

PS Açores preocupado com desconhecimento da tutela quanto ao número de vacinas a distribuir na Região

“Percebemos hoje que o número avançado, pelo Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto, de 20 mil vacinas no passado dia 10 de dezembro não será a quantidade que será fornecida aos Açores”, afirmou Tiago Lopes à margem da audição ao Secretário da Saúde na reunião da Comissão de Assuntos Sociais do parlamento dos Açores. “E para além deste facto, a tutela não soube informar a Assembleia de qual será essa quantidade”, acrescentou.

O deputado da bancada socialista mostrou-se preocupado porque, como explicou: “o número de cidadãos a vacinar não depende de mais ninguém a não ser da tutela da Saúde e Desporto. E, pese embora, o Plano de Vacinação tenha sido publicado a 3 de dezembro, o Sr. Secretário, nem através do Diretor Regional da Saúde, nem através do Presidente da Comissão de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia nos Açores, ainda não sabe, com rigor, o número de cidadãos a vacinar nem na primeira, nem nas restantes fases da campanha de vacinação”.

Tiago Lopes acredita que esta informação é “essencial” para determinar o número de vacinas necessárias, numa situação em que “como o Sr. Secretário e a sua equipa reconhecem, existem constrangimentos no seu fornecimento e a tutela ainda não sabe com rigor essa informação”.

Em relação à situação epidemiológica na Região, o parlamentar considerou preocupante o aumento do Índice de Transmissibilidade nos Açores até ao passado dia 12 de dezembro, “facto evidenciado na apresentação realizada pela equipa do Sr. Secretário da Saúde e Desporto”, bem como o aumento de cadeias de transmissão na ilha Terceira e na ilha de São Miguel, nomeadamente, no Concelho da Ribeira Grande. Tiago Lopes alertou também para a ausência de resolução do Conselho de Governo no que concerne à realização de testes a quem se desloque por via marítima.

O deputado socialista reiterou ainda a ideia de que o Partido Socialista dos Açores está no parlamento com uma postura responsável: “estamos aqui com o máximo respeito pela confiança depositada em nós pelos eleitores e é nessa senda que solicitamos esta audição, porque temos efetivamente questões que no nosso entendimento urgem clarificar a bem do esclarecimento dos deputados e da população em geral”.

Angra do Heroísmo, 22 de dezembro de 2020.